

A Ética do Cuidado: O Uso de Medicação por Pacientes que Buscam Atendimento em Saúde Mental

Ricardo Cataneo¹

Bruna Portal Ceconello²

Franciane Moresco³

Gabryellen Fraga Des Essarts⁴

Jéssica Aronis Epsztein⁵

Paola Bottega⁶

Júlia Assumpção Heine⁷

Maricéia Duarte Cossio⁸

Júlia Camargo Contessa⁹

Fernanda Driemeier¹⁰

A realização de um tratamento medicamentoso adequado é de suma importância para uma evolução psicoterápica eficaz. Sabe-se que, atualmente, existe um número significativo de pessoas que usam medicação e não realizam o acompanhamento adequado. O objetivo desta pesquisa é investigar se os pacientes que chegam até a instituição para realizar um tratamento fazem uso de medicação e se estão sendo acompanhados adequadamente. Foi um estudo transversal que incluiu 5008 pacientes adultos que passaram pelo processo de triagem em uma clínica escola de orientação psicanalítica do Rio Grande Sul. Do total de participantes, 67% eram do sexo feminino, 95,9% tem idade entre 18 e 59 anos e 4,1% acima de 60 anos. Quando questionados se realizam algum tratamento atualmente, 30% responderam que sim, sendo que 74,7% fazem acompanhamento psiquiátrico, 4,5% neurológico e 12,6% são acompanhados por clínico geral. Sobre o uso de medicação psicotrópica, 32,2% dos pacientes responderam que tomam medicação psicotrópica. A partir dos resultados levantados, percebe-se que o número de pacientes que faz uso de medicação psicotrópica é maior que o número de pacientes que são acompanhados por alguma especialidade médica que está

¹ Psicólogo, bacharel em Psicologia, filiado ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT. r_cataneo@hotmail.com

² Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

³ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁴ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁵ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁶ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁷ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁸ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

⁹ Psicóloga, bacharel em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

¹⁰ Psicóloga, mestre em Psicologia, filiada ao Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade - CIPT

autorizada a prescrever medicações. A partir disso, pensa-se na possibilidade de que muitos pacientes podem não estar tendo o tratamento que atenda a sua real necessidade por não estarem sendo assistidos de forma adequada. Cabe aos profissionais de saúde mental estarem atentos a esta questão a fim de poderem ajudar de forma ética aqueles que os procuram.

Palavras-chave: Medicamento; Psicoterapia; Ética